

Policial Penal do Comando de Operações Especiais: formação profissional

Roberto de Deus Lopes¹

Raquel Quirino²

RESUMO

Este estudo investiga o perfil e as funções dos profissionais da Polícia Penal, com destaque para o Comando de Operações Especiais (COPE) do Estado de Minas Gerais. Instituído em 2003, o COPE é uma unidade de elite composta por policiais penais experientes, responsável por escoltas de indivíduos privados de liberdade e intervenções táticas em situações críticas como motins e rebeliões. A pesquisa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental, busca identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para o exercício dessas funções, além de descrever o processo de formação desses profissionais. Autores como Silva (2018) e Oliveira (2020) sustentam a importância da formação contínua e multidisciplinar para lidar com os desafios modernos do sistema prisional. Os resultados revelam que, apesar dos avanços na modernização das operações, como o uso de tecnologia avançada e setores de inteligência, ainda persistem desafios relacionados à valorização e ao reconhecimento social desses agentes. A formalização da Polícia Penal pela Emenda Constitucional nº 104/2019 foi um marco importante, mas sua efetiva implementação depende de políticas públicas consistentes. Conclui-se que há lacunas no processo de qualificação e na valorização dos policiais penais, sendo necessário investir em capacitação contínua e melhorias nas condições de trabalho. Estudos futuros devem explorar essas questões para promover o fortalecimento dessa categoria essencial para a segurança pública.

Palavras-chave: Segurança Pública, Sistema Prisional, Formação Profissional, Polícia Penal, COPE.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG, lopesiem@gmail.com.

²Doutora em Educação, professora do Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica do CEFET-MG. quirinoraquel@hotmail.com

